

Atuação da Pastoral com relação aos povos Indígenas

“Somos uma Igreja Ministerial onde os desafios sinalizam compromissos envolvendo a prática missionária, doutrinária e social. Neste sentido, e tendo como base a expressão de Gl 3.28 – não pode haver judeu nem grego, nem escravo, nem liberto, nem homem, nem mulher; porque todos vós sois em Cristo Jesus.- a Igreja Metodista tem sinalizado a sua presença entre os povos indígenas”.

- 1ª fase: 1928, organização da “Associação de Catequese” que se denominou Missão Kaiowá.



- 2ª fase: plano piloto para apoio e acompanhamento a pequenos agricultores dirigido pelo Rev. Scilla Franco



Principais encontros realizados na América que repercutem no Brasil

- O primeiro deles foi em Melgar, na Colômbia, de 20 a 27 de abril de 1968.
- O segundo aconteceu em San Antonio de Los Altos, na Venezuela, em setembro de 1969.

- 
- Em janeiro de 1970, em Xicotepec, México.
 - Simpósio sobre fricção interétnica na América do Sul, realizado de 25 a 31 de janeiro de 1971, em Barbados, conhecido como Encontro de Barbados.
 - Em 21 a 27 de março, o Encontro de Iquitos na selva Peruana.

- Nasce o CIMI (Conselho Indigenista Missionário) 1972.



- 1972- início do trabalho indigenista da Igreja Metodista.

- 3ª fase: surge o GTME (Grupo de Trabalho Missionário Evangélico).



- 4ª fase: o Conselho Geral da Igreja Metodista transforma a equipe de apoio à Missão Tapeporã no GTI (Grupo de Trabalho Indigenista).
- Missionários: Paulo e Maria Imaculada Costa

- 5ª fase: expansão para vários povos indígenas.





Pastoral - origem católica:

- Quando pensamos em pastoral, estamos pensando no trabalho do pastor, ou leigo, enfim, pelas nossas comunidades, e a vivência, do evangélico que desenvolvemos.



- Pastoral Indígena:

O nosso trabalho feito junto as comunidades indígenas, é de pessoas não indígenas.



- Isso exige da gente falar sobre pastoral indigenista desenvolvida por pessoas que apóiam, se solidarizam, que vão ao encontro dos anseios indígenas.





Algumas dificuldades:

- Falta de conhecimento do universo religioso indígena, que inclui também a luta pela terra, defesa da cultura e da auto determinação.
- Desatualização, por falta de uma formação teológica e antropológica permanente.

- Isolamento dos missionários em razão das grandes distâncias e da falta dos meios de comunicação.



- Dependência econômica, dos agentes, tanto do governo como estrangeiro.



Sinais de esperança

- Aldeia Bala. Agora chamada de Maruwai. A primeira Igreja indígena. Dirigida por pastor e liderança local. Missão feita por eles com o propósito de alcançar todas as aldeias da Reserva Raposa Serra do Sol, Rondônia.
- Em 2008, Na missão Metodista Tapeporã, surge a primeira congregação.

Fotos:



Aldeia Maruwai, RO (vista aérea)



Antiga fonte de água. Agora possuem poço artesiano.



Liderança da aldeia e Rev Luis Callaú